



Trabalhos Científicos

Título: Pitiríase Rubra Pilar Precedida Por Infecção Por Herpes Simples Na Infância - Tratamento Bem Sucedido Com Metotrexate

Autores: PRISCILLA FILIPPO (CONSULTÓRIO PRIVADO); ANA MÓSCA (CONSULTÓRIO PRIVADO); THIAGO JEUNON (CONSULTÓRIO PRIVADO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A pitiríase rubra pilar (PRP) é uma doença rara na infância, crônica, de etiologia desconhecida caracterizada por pápulas foliculares, placas escamosas róseo-amareladas e ceratodermia palmoplantar. DESCRIÇÃO DO CASO: H.S, masculino, 1 ano e 8 meses, iniciou quadro de febre intermitente e infecções das vias aéreas superiores 15 dias antes do aparecimento de quadro de eritema e eczema em couro cabeludo, pavilhão auricular bilateralmente, face, tronco e membros. Placas psoriformes simétricas e difusas de coloração róseo-alaranjadas, com ilhotas de pele normal. Hiperceratose palmoplantar. Realizada biópsia de pele que evidenciou infundíbulo foliculares preenchidos por lamina córnea paraceratótica e a epiderme áreas alternadas de paraceratose e ortoceratose, com discreta infiltração inflamatória mononuclear perivascular na derme superficial. Os exames complementares evidenciaram leucocitose e sorologia para o vírus herpes simplex I e II IgM reativo e IgG não reativo. Sorologia para HIV I e II, HTLV II e II, Parvovírus B19, Epstein Barr, CMV IgM e IgG não reativo, coxsackie A e B IgM não reativo e IgG reativo. FAN não reativo. Urinocultura e EPF negativos. Iniciado metotrexato 2,5mg/semana durante 7 semanas com remissão do quadro clínico. A medicação foi suspensa pela responsável da criança, por conta própria. Após 6 meses de suspensão do tratamento, o paciente permanece sem recorrência. DISCUSSÃO: A PRP é uma doença inflamatória crônica cuja etiologia é desconhecida, mas doenças febris, doenças auto-imunes e malignidades podem estar relacionadas ao quadro. Neste caso, o paciente apresentou uma doença febril prévia, com sorologia comprovando infecção pelo herpes simples associado. O diagnóstico foi clínico e confirmado pela biópsia. O metotrexate foi o tratamento de escolha com boa evolução e bem tolerado pelo paciente. CONCLUSÃO: Este é um relato de caso de uma resposta favorável ao tratamento oral com metotrexate, que pode ser considerado como uma boa opção neste caso.